

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros do Primeiro Bimestre de 2012

No Primeiro Bimestre de 2012, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$7,78 bilhões (22,8% do total nacional) e as importações², US\$12,44 bilhões (36,9% do total nacional), registrando um déficit de US\$4,66 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2011, o valor das exportações paulistas cresceu 4,6% e o das importações, 9,2%, com significativa elevação do déficit comercial (+18,0%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro bimestre de 2012 com o mesmo período de 2011, o aumento das exportações paulistas (4,6%) ficou abaixo da média brasileira (6,9%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (11,2%) do que em São Paulo (9,2%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou saldos positivos.

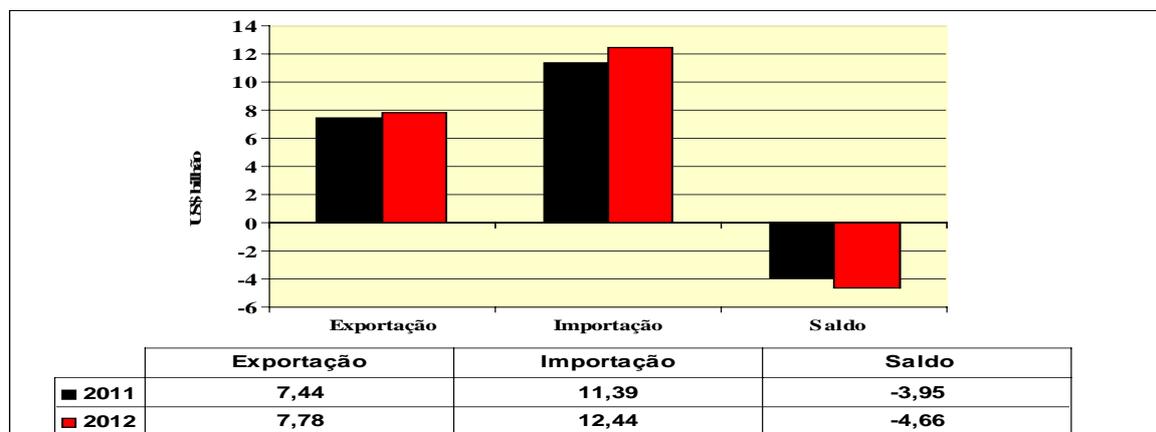


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações estagnadas, atingindo US\$2,58 bilhões; as importações tiveram acréscimo de 12,7%, somando US\$1,69 bilhão, resultando em redução de 17,6% no saldo comercial em relação ao primeiro bimestre de 2011, atingindo US\$0,89 bilhão³ (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$10,75 bilhões para exportações de US\$5,20 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 5,55 bilhões. Assim,

conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos ainda se mantiveram positivos mesmo que decrescentes.

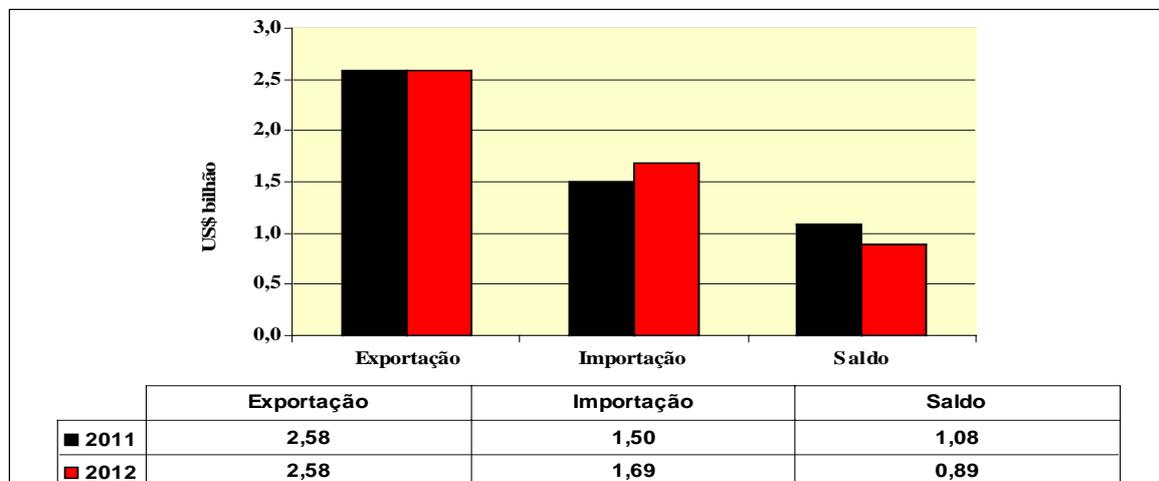


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 1,5 pontos percentuais enquanto a participação das importações aumentou 0,4 ponto na comparação do primeiro bimestre de 2011 com o mesmo período de 2012 (Figura 3).

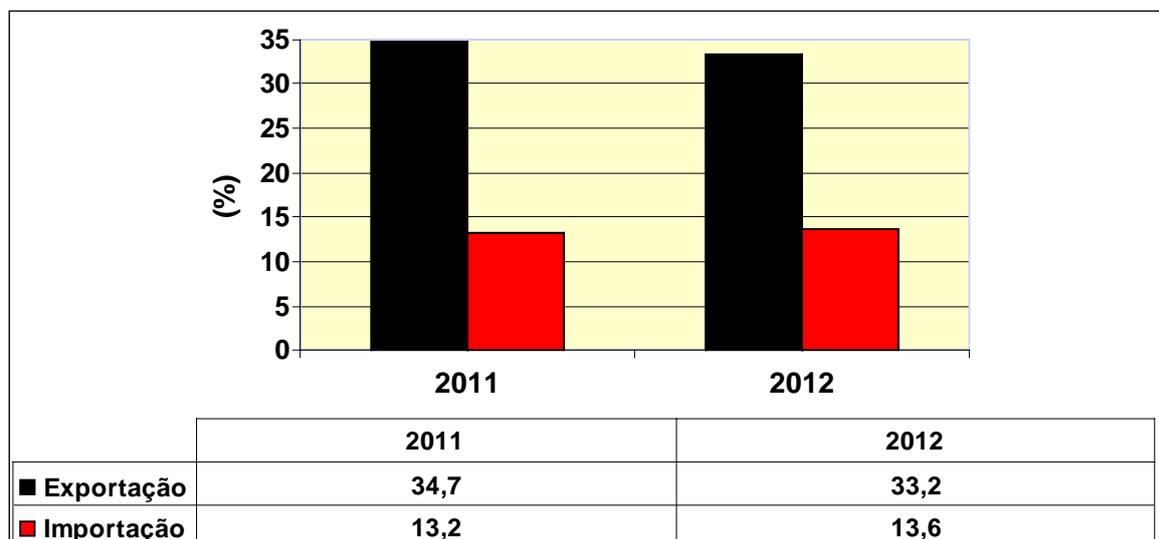


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$0,42 bilhão do primeiro bimestre de 2012, com exportações de US\$34,17 bilhões e importações de US\$33,75 bilhões. Com isso houve

expressiva queda no saldo comercial (-73,6%), em função do aumento das exportações (6,9%) menor do que a elevação das importações (11,2%) (Figura 4). Os maiores preços internacionais das commodities neste início de 2012 beneficiaram as vendas externas brasileiras.

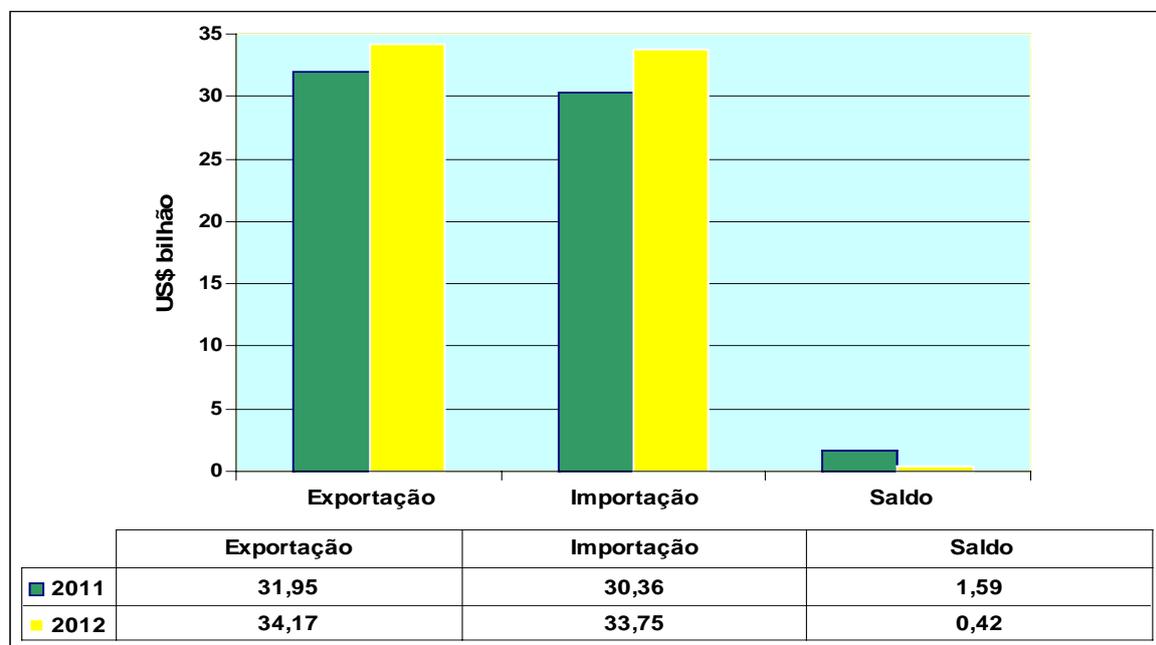


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro bimestre de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 12,36 bilhões (36,2% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 9,1%, também em comparação com o primeiro bimestre de 2011, somando US\$ 4,78 bilhões (14,2% do total). O superávit dos agronegócios do Primeiro Bimestre de 2012 foi de US\$7,58 bilhões⁴, sendo 14,5% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 21,81 bilhões e importações de US\$ 28,97 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 7,16 bilhões.

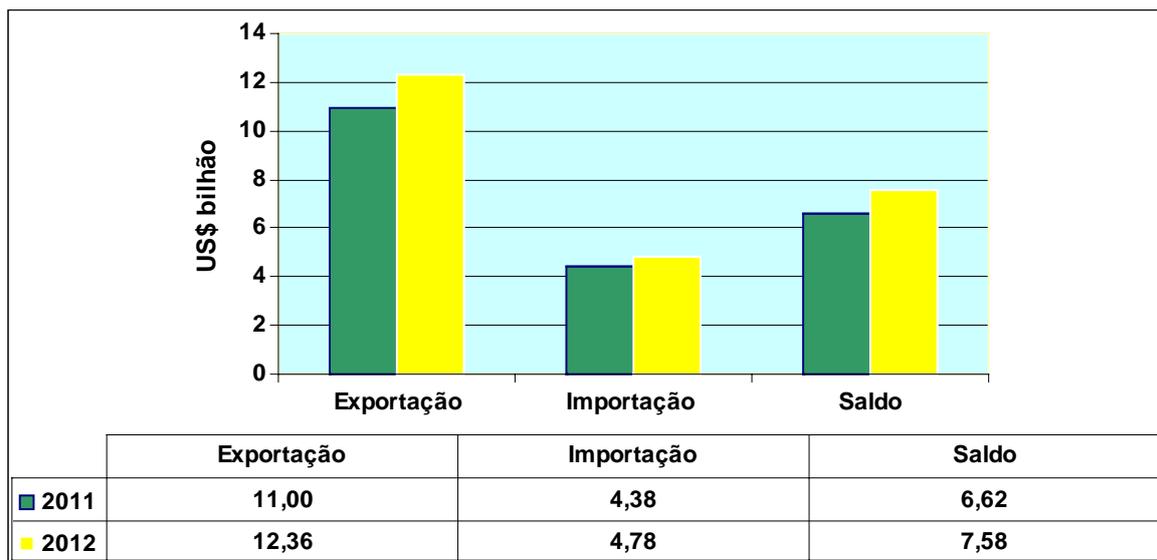


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, primeiro bimestre de 2012.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País aumentaram em termos das exportações (+1,8 ponto percentual) e recuaram com relação às importações (-0,2 ponto percentual) (Figura 6).

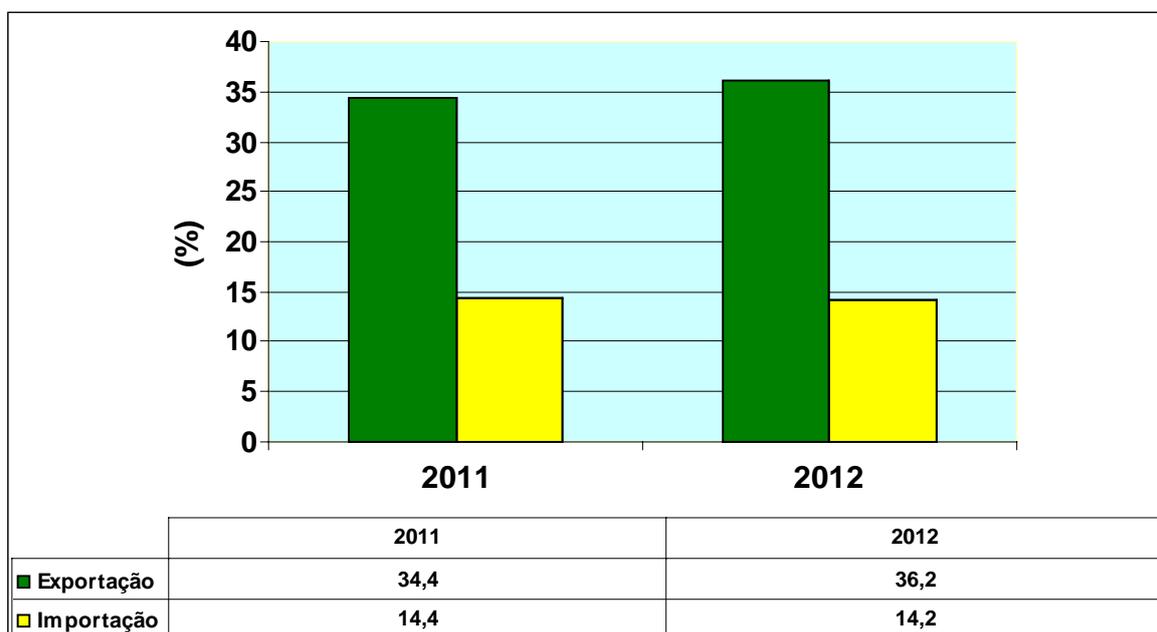


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-0,5 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,6 ponto percentual) (Figura 7).

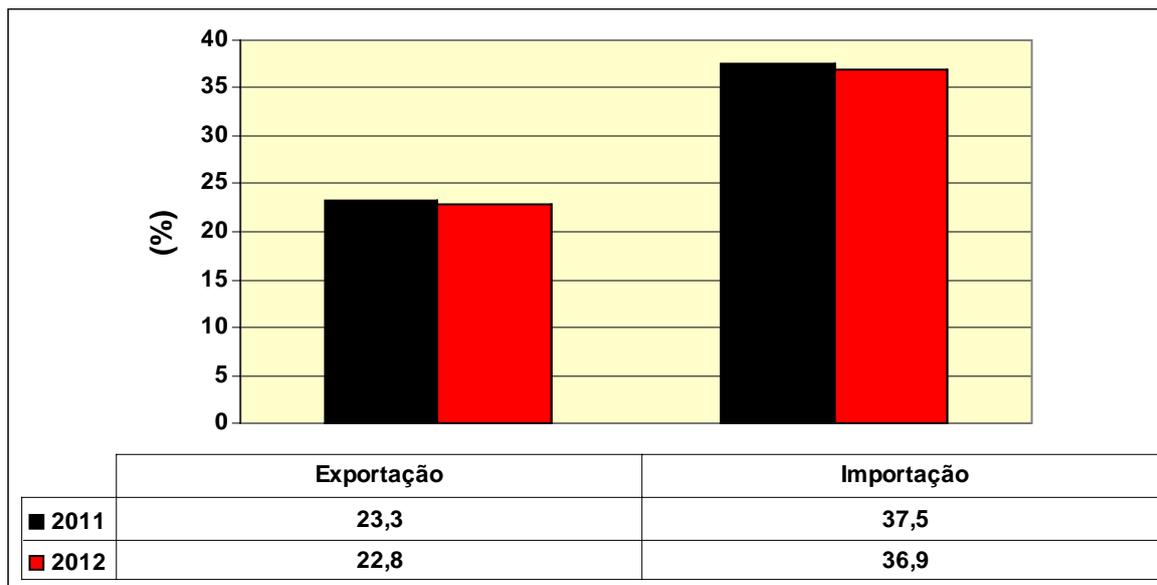


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2012 representaram 20,9%, ou seja, 2,6 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2011, enquanto as importações representaram 35,4%, sendo 1,2 ponto percentual superior à verificada no ano passado (Figura 8).

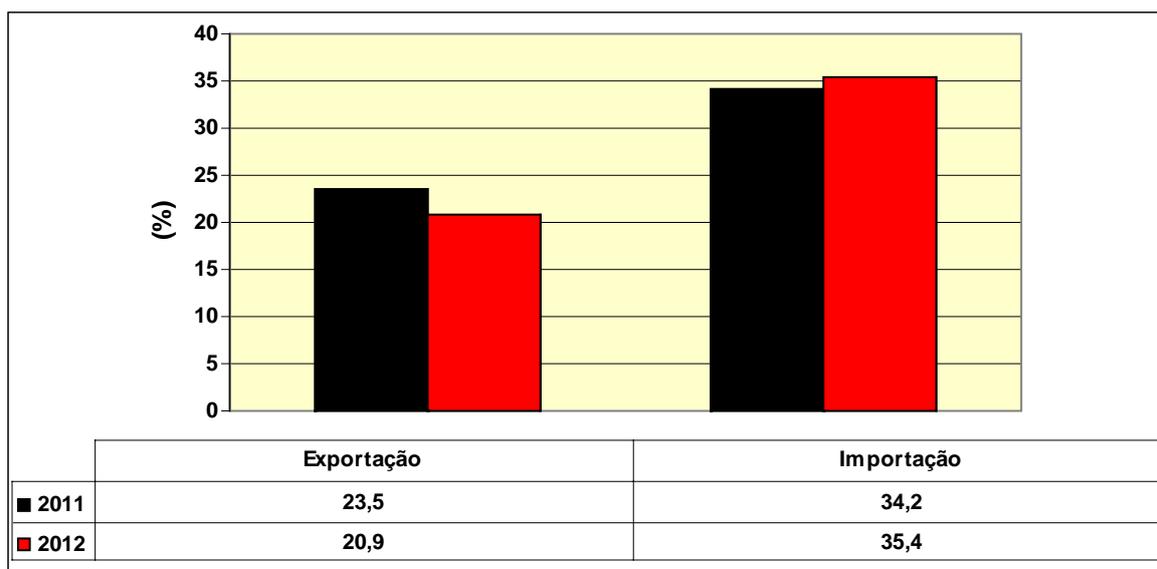


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, primeiro bimestre de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$ 1,14 bilhão.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$ 8,78 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Recebido: 26/03/2012